**IGREJA BATISTA CIDADE UNIVERSITÁRIA**

# PASSO A PASSO RUMO À MATURIDADE

## POR QUE BUSCAR A MATURIDADE?
## 2. PARA EVITAR A MORTE ESPIRITUAL

PRELETOR: Mark Ellis
Data: 13.03.2011
Mensagem: 02/04

### Introdução

### A) Motivos para buscar a maturidade

Esta mensagem trata da motivação na busca da maturidade. O primeiro motivo que nos leva a buscar a maturidade está relacionado com a vida eterna. Na Bíblia, vida eterna tem dois sentidos:

- Pode significar entrar no reino de Deus e experimentar a vida com Ele por toda eternidade. Primeiro no céu, e depois na nova terra, conforme João 3,
- Ou pode significar entrar em comunhão com Deus e experimentar a vida eterna com Ele, aqui na terra.

E se você não registrar essas diferenças, vai ler alguns trechos e não vai saber distingui-los, como alguns arminianos não distinguem. Você irá pensar que a vida eterna é baseada nas obras, e nós vamos ver trechos que podem dar a entender isso. Mas, olhando para o evangelho de João, vemos que nós podemos experimentar a vida eterna com Deus aqui na terra, quando nós andamos pela fé e amamos os irmãos.

Mas, o segundo motivo para buscar a maturidade em Cristo, é experimentar a vida com Deus aqui na terra, a vida que está em Jesus Cristo através do fluir do Espírito Santo (I João 1. 5-7)

Podemos ver este assunto, relacionado com andar em comunhão com Deus, em I João. A carta de I João foi escrita para ajudar crentes, pessoas já salvas, a andar em comunhão tanto com Deus, quanto com os apóstolos. Então João escreveu:

*"Esta é a mensagem que dele ouvimos e lhes transmitimos: Deus é luz; nele não há treva alguma."*
Deus nunca cometeu nenhum tipo de pecado. Deus nunca cometeu nenhum tipo de injustiça. Deus é puro. Então, se afirmamos que temos comunhão com Ele, mas andamos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

A palavra *andar* vem do hebraico, representado pela palavra *halak*. *Halak* era a palavra que significava como

andar, como viver com Deus. Então, João estava dizendo: se no seu dia-a-dia há um pecado que você está praticando, mas você acha que ainda assim tem comunhão com Deus, você é mentiroso e a verdade não está em você. Não se pode andar nas trevas, e manter comunhão com Deus.

*"Se porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros* (tanto entre nós e Deus, quanto entre nós e os irmãos), *e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado."*

## B) Fases da maturidade

Mas, espere! Se eu estou andando na luz, por que eu preciso do sangue de Cristo para perdoar os meus pecados? Andar na luz não significa *não pecar*? Não. Andar na luz significa que, quando eu peco, e confesso na mesma hora, eu mantenho comunhão com Ele. Podemos fazer uma analogia com o casamento, no relacionamento de marido e mulher. Muitas vezes, acontece algum desentendimento entre o casal e, o marido acaba ofendendo a esposa. Ela pede por exemplo, para que ele coloque os pratos na máquina de lavar, e naquele momento, o marido não quer, e então ele diz: "eu não vou, eu sou macho!" E quando ela sente que está sendo tratada sem amor, isso gera um conflito. Mas, por existir amor entre eles, o marido rapidamente reconhece que aquela palavra foi errada. E a comunhão é refeita. Mas, se a esposa for tratada desse jeito, todos os dias, o que vai acontecer com o casamento?

Quais são os momentos que ameaçam nossa comunhão com Deus, e a experiência de vida eterna?

Imagine as ilustrações que se seguem. Nós sabemos que nos filmes, qualquer coisa que reflete qualquer pessoa, é mera e puramente por acaso. Aqui todas as histórias são verdadeiras, ok?

Depois de doze anos de serviços dedicado, fui chamado pelo meu chefe ao gabinete dele, e ali ele informou-me que meu contrato havia terminado. Tenho 56 anos de vida. E agora, o que eu vou fazer?

Andar com Deus é andar pela fé, e quando nós somos dominados pelo medo, nós rompemos a fé. E, consequentemente, rompemos a comunhão com Deus.

O depoimento abaixo foi dado por uma mulher:

"Sou casada há alguns anos e decidimos de comum acordo, que eu ficaria em casa enquanto nossos filhos ainda fossem pequenos. Mas estou sentindo meu casamento esfriar e, meu marido não me procura mais como antes. Pior ainda, ele trabalha com várias moças atraentes, e o ciúme e o medo estão tomando conta de mim."

O medo está ameaçando a fé dessa mulher, e este medo que se instalou

em seu coração rompeu a comunhão com Deus.

Veja outro depoimento de um marido:

“Nós dois temos trabalhado duro, pagando a prestação de nossa casa, um carro novo para minha esposa, e as mensalidades da escola de nossos filhos. Consequentemente, tenho sido muito cuidadoso com o dinheiro. Não saio mais com meus amigos, nem tenho alugado mais vídeos na locadora. Mas, depois de tudo o que fiz para pagar as contas do mês, descubro no extrato do cartão da minha esposa, que ela gastou novecentos reais em lojas de roupa e sapato. E agora, o que eu faço com ela?”

Aquela irritação está ameaçando o relacionamento dele, não somente com a sua esposa, mas com Deus.

Outra situação. A esposa diz:

“Como meu marido, eu trabalho o dia todo. Ele está muito feliz por ter mais dinheiro entrando no caixa da família. Mas, quando nós dois chegamos em casa, ele não quer fazer nada além de jantar e sentar na frente da televisão, deixando todo o cuidado da casa por minha conta. É justo?”

O jovem diz:

“Quero ser um homem de Deus, mas meus pais trabalham fora e eu passo muito tempo sozinho. E apesar de muito arrependimento e até de votos feitos, não são raros os momentos quando me vejo na frente do meu computador apreciando as belezas da coisa mais linda que Deus criou. E cada vez que isto acontece, sinto-me longe de Deus e indigno de sua confiança.”

O rapaz rompeu sua comunhão com Deus.

“Eu queria ir a festa, mas meus pais, sendo velhos e chatos, não deixaram. Muitas amigas minhas da igreja foram e, além disso, fiquei sabendo que aquele rapaz que me interessava também foi. Agora eu estou zangada com meus pais.”

E aí?

Mas, se a Bíblia usa a frase “vida eterna” para descrever quando estamos andando em fé e amor, em plena comunhão, como se chama o oposto, quando o crente anda dominado por medo, ou raiva ou fornicação?

## I Confusão sobre a morte espiritual

Agora, a pergunta: “mas você é calvinista ou arminiano?”
Nenhum dos dois. Eu acho os dois errados.

O calvinista fala que o crente verdadeiro não anda em pecado. A graça é soberana.
John Mccarter diz: “se você encontrar alguém que caiu em pecado e

permaneceu nele, é prova de que essa pessoa não é salva."

E ele passa a metade de todo o seu tempo, defendendo a ideia de que essa pessoa não é salva. Para John Mccarter, quase ninguém na Bíblia é salva, porque a Bíblia está cheia de pessoas que caíram em pecado.

O Arminiano diz: "Isso não implica em perder a salvação e não chegar ao céu?"

Puxa, como eu posso responder a essa pergunta? A resposta é NÃO.

Isto acontece porque essas pessoas têm uma idéia errada do que significa morte espiritual. A morte espiritual significa romper a comunhão com Deus, só isso. Não significa que ela não é mais salva. Fazendo uma analogia com o casamento, já ouvi vários casais dizendo: "meu casamento está morto." Mas eles ainda são casados! Eles querem dizer que a comunhão conjugal não faz mais parte do relacionamento. Mas, o que mantém o casamento, e ainda faz com que permaneçam casados, não é a comunhão, é a aliança. E o que segura nossa salvação, não é a comunhão, é a aliança que nós temos em Jesus Cristo. Mesmo que nós rompamos nossa comunhão com Deus, e, como consequência, não estejamos experimentando mais a vida fluindo através do Espírito Santo, ainda assim, somos salvos.

A definição de morte na Bíblia é a idéia de SEPARAÇÃO. Por exemplo:

- A morte física, o que é? A separação entre alma e corpo.
- A Bíblia fala que o crente está morto com respeito ao pecado.

"Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?" Rm 6.3

A idéia aqui é: o pecado é um reino e, quando você aceitou Jesus Cristo, você foi transferido do reino do pecado, para o reino de luz em Jesus Cristo. Você não é mais cidadão do reino do pecado.

A morte espiritual significa romper a comunhão com Deus, deixando de andar em fé e de amar ao outro como Jesus ama, ao ponto de sacrificar-se a si mesmo.

Mas, a Bíblia não fala que os "perdidos" estão espiritualmente mortos?

Sim, Efésios 2.1:

"Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, [2] nos quais costumavam viver..."

Antes de aceitar Jesus Cristo, a pessoa não tem comunhão com Deus. Porém, muitas vezes, a Bíblia usa a palavra "morte" para descrever a condição do crente que não está andando em comunhão com Deus.

Tiago 1. 12-16:

[12] *"Bem-aventurado o homem que persevera na provação* (aquele homem que perdeu seu emprego, que é casado com uma mulher que gasta todo o seu dinheiro em sapato e vestido)*, porque depois de ser aprovado receberá a*

*coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam."*

Onde está essa coroa da vida? Se você disser que está no céu, para chegar ao céu, você tem que perseverar, o que significa que a salvação é pelas obras. Mas, essa coroa de vida, está aqui na terra!

*13 "Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: 'Estou sendo tentado por Deus'. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. 14 Cada um, porém é tentado pela própria cobiça"*

Você acha que ele estava descrevendo somente a vida do descrente? Não! Essa é a nossa vida, mesmo sendo crentes*, somos arrastados e seduzidos.*

*15 "Então a cobiça, tendo engravidado, dá à luz o pecado; e o pecado, após ter-se consumado, gera a morte. 16 Meus amados irmãos, não se deixem enganar."*

Até onde eu sei, somente vivo pode morrer, não é verdade? Aquele que não aceitou a Jesus está morto espiritualmente. Ele não está vivo. O morto não pode morrer, já está morto. A única pessoa que pode morrer é aquela que está viva: o crente. Meu amado irmão, não se deixe enganar: você não pode pecar, sem morrer. Se isto pudesse ser medido fisicamente, teríamos um culto fúnebre todos os dias na igreja. Mas, é espiritual.

Tiago 5. 19 e 20:

*19 "Meus irmãos, se algum de vocês (*então ele deixou muito claro: isto acontece na sua igreja, entre vocês*) se desviar da verdade (desviar da verdade* significa que eu estou andando na verdade, e eu vou sair dela. Se refere a alguém que tem relacionamento com Deus*) e alguém o trouxer de volta, 20 lembrem-se disso: quem converte um pecador do erro do seu caminho, salvará a vida dessa pessoa e cobrirá uma multidão de pecados*."

Encontramos a mesma coisa em I João 3. 14-17

*14 "Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte. 15 Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele. 16 Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos. 17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus?"*

Quer dizer, você pode se perguntar: "estou em comunhão com Deus agora, ou não estou?" O termômetro é este: "eu estou tratando meus irmãos com amor?" Quando eu estou tratando os irmãos com amor, eu posso saber que estou experimentando a vida de Deus aqui na terra.

Quem não ama, permanece na morte.

Então, você homem, quando não está sacrificando a sua vida pela sua esposa e pelos seus filhos, você está permanecendo em quê? Na morte. Você, mulher, quando sacrifica o seu marido e seus filhos em busca de seus interesses, você está morta.

*15 "Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna permanecendo nele."*

Veja bem essas palavras: "quem não ama, odeia, quem odeia é assassino." Quantos de nós são assassinos? Todos nós.

Em I João 3. 16-17, lemos:

16 "Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. 17 Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade e não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?"

Eu pergunto: alguma vez você soube de um irmão que passava por dificuldades financeiras, e você, tendo condições de ajudá-lo, não ajudou?

Ele não está se referindo a quem está cometendo adultério ou a quem está roubando. A situação é esta: quando você encontra alguém que está passando por necessidades financeiras, e você tem condições de ajuda-lo, e mesmo assim, você não ajuda, então, você é assassino. E quando diz que nenhum assassino tem a vida eterna permanecendo nele, não significa que aquela pessoa não está indo para o céu, significa que aquela pessoa está vivendo o inferno aqui na terra.

1 João 5.16
*Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não leva à morte, ore, e Deus lhe dará a vida. Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte. Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que se deva orar por este.*

## II Vida e morte segundo Romanos

João e Tiago falam a mesma coisa.
Mas e Paulo? O que falou Paulo diz sobre este assunto?

Romanos 8. 12 e 13

*12 "Portanto, irmãos* (veja bem) *estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. 13 Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão."*

Ele não está dizendo que se você está vivendo segundo a carne, isto significa que você não é salvo. Está dizendo que, sendo assim, você vai parar de experimentar a vida com Deus aqui na terra. Você vai morrer. Você vai romper a comunhão com Deus.

*mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão...*

Vida e morte, as duas opções do crente: experimentar a vida eterna com Deus aqui na terra, ou voltar para aquela qualidade de vida que Deus chama de morte, sem comunhão com Ele. Mas por que é desse jeito? Porque desde o início é desta forma.

.

Gênesis 2. 16-17

*E o Senhor Deus ordenou ao homem: "Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá".*

Adão morreu no dia em que comeu? Sim. Ele morreu espiritualmente. A comunhão dele com Deus foi rompida. Foi por isso que ele tentou fazer aquela roupa horrorosa. Não foi imposição de Deus. O homem, com sua consciência suja, sem que Deus falasse nada, já sabia: "eu não sou digno de estar na presença de Deus." E quando se viu na presença do Pai, ele fugiu, porque estava morto nos seus pecados e delitos. E sua esposa, juntamente com ele. O salário do pecado é a morte.

Agora, para entender isso um pouco melhor, vamos olhar para o livro de Romanos. Quase todos concordam que, os capítulos de 1 a 4 de Romanos tratam de como alguém pode escapar da ira de Deus e experimentar a justificação. Os capítulos de 5 a 8 não tratam mais do assunto de como ser justificado. Uma vez que você foi justificado, estes capítulos tratam de como andar com Deus.

A palavra "ira" aparece 32 vezes em todo o Novo Testamento, sendo que, um terço de todas estas ocorrências aparecem nestes 4 capítulos.

Livro de Romanos

- Capítulos de 1 a 4:
  - Ira – aparece 10 vezes
  - Morte – aparece 1 vez

  Assuntos abordados:
  - A morte de Cristo
  - Fé
  - Justificação

- Capítulos de 5 a 8:
  - Ira – aparece 1 vez
  - Morte – aparece 47 vezes

  Assuntos abordados:
  - A vida de Cristo
  - Corpo e mente
  - Santificação

A ameaça para o pecador relatado em Romanos 1, 2, 3 e 4 está relacionado com a ira de Deus. A ira de Deus significa: se você morrer nos seus pecados, Ele vai lançar você ao inferno. A morte é mencionada uma só vez no fim de capítulo 1 e, não se refere a morte espiritual, e sim à morte física. A pena de morte, a pena capital que o Antigo Testamento aborda, e é mencionado, uma lista de coisas no Antigo Testamento que ganhou a pena de morte, mas não é morte espiritual.

Pela fé na morte de Cristo, nós somos justificados. Mas, uma vez que entramos nos capítulos 5, 6, 7 e 8, a palavra ira aparece uma vez apenas. E essa única vez, está relacionada com a promessa de que, uma vez que você aceitou Jesus Cristo, você nunca mais corre o perigo da ira. O perigo do inferno, não existe mais para você. Você foi reconciliado com Deus. Mas a morte, em compensação, aparece 47 vezes. E a morte espiritual? Ela não é mencionada nenhuma vez nos capítulo 1, 2, 3 e 4, quando ele trata da pessoa que vai para o inferno. Mas, quando se trata do crente, Ele fala em morte 47 vezes. Se isso não fosse um perigo para o crente, por que seria mencionado 47 vezes? Se o perigo que o descrente corre é o inferno, por outro lado, o perigo do crente é a morte espiritual. E nós somos salvos do poder do pecado através da vida de Cristo e, Ele não menciona mais a fé. Ele fala em oferecer os membros do seu corpo, e ter uma mente transformada pela Palavra, de forma que o poder do Espírito Santo possa fruir em você. Isso chama-se santificação.

Então, em Romanos 5.12, lemos:

*Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte sobreveio a todos os homens, porque todos pecaram.*

Por não ter falado nada sobre morte, agora ele tem que introduzir a idéia. Ele vai dizer de onde se originou a morte espiritual. E lembre-se, a morte espiritual era uma pena implícita, consequência de comer do fruto da árvore. A morte física foi uma pena imposta. Por que nós morremos fisicamente agora? Porque pecamos em Adão? Não.

Gênesis 3:22-23 diz:

*22 Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente, 23 O SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.*

O que estava segurando a vida física de Adão era o fruto. Se ele ia viver eternamente de qualquer jeito, por que Deus colocou a árvore no jardim? O propósito da árvore da vida era sustentar a vida física de Adão. Mas, uma vez que ele pecou, a idéia de Deus é: “eu não quero que meu filho viva nessa situação para sempre.” Por isso Deus nos afastou da árvore da vida, para que Ele pudesse nos tirar desse mundo pecaminoso, e nos levar para o céu.

Romanos 6:
*Se não há mais perigo de ira, porque não viver no pecado?*

Essa filosofia chama-se libertinagem. Abusar da graça de Deus e viver no pecado.

Vamos ver que Paulo diz que o crente pode viver no pecado, conforme Rom 6:12-13

*Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais,*(Se ele diz não permitam, significa que podemos permitir)
*fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros dos seus corpos ao pecado, como instrumentos de injustiça.*

Romanos 6. 16

*Não sabem que quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem? Escravos do pecado que leva a morte. Ou da obediência que leva a justiça.*

A razão porque o crente não deveria oferecer os membros do seu corpo ao pecado é esta: "você vai morrer, você vai romper a comunhão com Deus."

*Se tentarmos viver a vida cristã pela Lei de Moisés, acabaremos mortos ou escravos!*
Coitado do legalista. Faz de tudo para evitar o pecado e acaba igual ao libertino.

Romanos 7. 9-11
*Antes, eu vivia sem a Lei* (ou seja, em comunhão com Deus)*, mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu, e eu morri.*

Mais uma vez, repito: somente o vivo morre. E essa aqui não é a morte física, e sim, a morte espiritual.

*[10] Descobri que o próprio mandamento, destinado a produzir vida, na verdade produziu morte. [11] Pois o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, enganou-me e por meio do mandamento me matou.*

## III Sinais e sequelas da morte

Romanos 7. 14-15
*Sabemos que a Lei é espiritual; eu, contudo, não o sou, pois fui vendido como escravo ao pecado. Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio.*

Não me diga que você nunca teve essa experiência! Que nunca houve um pecado em sua vida, que você teve que lutar. Quantos de nós somos viciados em pornografia? Quantas mulheres são viciadas em falar mal das outras? Quantos homens são viciados na arrogância e no amor ao dinheiro? Não me diga que o crente não pode ser escravo!

Então quais são os sinais de morte?
Gálatas 5.19-21:
*[19] Ora, as obras da carne são manifestas* (é fácil reconhecer): *imoralidade sexual,* (Não pense que você pode praticar sexo fora do casamento, e ainda assim, manter

comunhão com Deus.)*impureza e lascívia;* [20] *idolatria* (*não me diga que você pode cultuar* o dinheiro e manter seu relacionamento com Deus. É impossível. Não me diga que você pode valorizar alguma coisa mais do que a Deus e manter a sua comunhão com Ele. É impossível.)*e feitiçaria;*

Agora, o pecado dos batistas:
*ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo,* (Não me diga que crente não pode ser egoísta. Eu conheço muitos pastores egoístas. Estão mortos, e não entendem porque suas igrejas não crescem.) *dissensões, facções* [21] *e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes.*

Eu corro o risco disso todos os dias. Se você encontrar essas coisas na sua vida, você está morto, e não tem comunhão com Deus. Deus é luz. Quem anda nas trevas, não tem comunhão com Ele.

Gálatas 6. 7-9:

*Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que alguém semear, isto também colherá.* [8] *Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição.*

Você vai destruir seu casamento. Você vai destruir seu testemunho. Você vai destruir seus filhos. Você vai destruir seus relacionamentos. Você pode destruir sua igreja. E tenha certeza de que esta semente pode levar muito tempo para brotar, mas vai brotar.

## Conclusão

*Mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna*.

De novo, se "vida eterna" aqui, significa ir para o céu, então a salvação seria pelas obras? Ele não está falando sobre vida eterna no céu. Ele está falando em experimentar comunhão com Deus aqui na terra.

Houve um homem que falou ao povo a respeito de Deus, encorajando-os a andar com Deus. Moisés foi este homem. E ele falou ao povo de Israel:

Deuteronômio 30.19:

*Coloquei diante de vocês a vida e a morte, a benção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam,* [20] *e para que vocês amem o SENHOR, o seu Deus, ouçam a Sua voz e se apeguem firmemente a ele. Pois o SENHOR é a sua vida.*

Eu fiquei muito encantado com essas palavras: "não somente 'para você', mas também 'para seus filhos'". E na próxima mensagem, vou falar sobre a terceira motivação na busca da maturidade, para benefício de seu filho, seu neto, sua descendência. Porque, essas sementes brotam.

Oremos:

*Querido Pai, quantas vezes eu senti o cheiro horrível de morte em minha vida. O cheiro de alguma coisa podre. Quantas vezes eu não deixei o Espírito*

*Santo me encher com a Tua vida, Pai! Ao invés disso, experimentei a vida banal e comum do mundo. Pai, a oração do meu coração neste momento, é que de alguma forma, minhas palavras possam motivar teus filhos, para que reconheçam os sinais de vida e os sinais de morte em suas vidas. Que eles escolham a vida, e não encontrem desculpas para serem carnais. Meu Pai, eu oro em nome de nosso Senhor Jesus, amém.*

**Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária** (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.